RESUMO

Macrófitas aquáticas são vegetais visíveis a olho nu, cujas partes fotossintetizantes ativas estão permanentemente, ou por diversos meses, total ou parcialmente submersas em água doce ou salobra ou ainda, flutuantes na mesma. São as principais produtoras primárias nos corpos aquáticos e representam expressiva porção de biomassa nestes ecossistemas. Os ambientes aquáticos apresentam uma flora peculiar ainda pouco conhecida, especialmente na região semiárida do Brasil estando comumente ameaçada pela ação antrópica. Este trabalho objetivou realizar o inventário florístico das Macrófitas aquáticas em mananciais de caatinga, no município de Patos, mesorregião do sertão paraibano, Nordeste do Brasil, bem como destacar a riqueza, a distribuição e as formas de vida desses vegetais. O estudo foi desenvolvido em 26 áreas deste município, caracterizadas como açudes, barragens, rios, riachos e lagoas temporárias, por meio de caminhadas aleatórias nas margens e no interior desses ambientes. Coletas botânicas quinzenais foram realizadas no período de abril de 2011 a dezembro de 2012, seguindo a metodologia usual em taxonomia vegetal. A identificação dos grupos taxonômicos foi realizada através da análise morfológica dos caracteres reprodutivos e vegetativos com auxílio do microscópio estereoscópio, consulta a bibliografias especializadas com descrições, chaves de identificação e guias de imagens. Alguns táxons foram confirmados por comparação com material depositado no Herbário CSTR e JPB, da Universidade Federal de Campina Grande e da Universidade Federal da Paraíba, respectivamente. Especialistas nos grupos taxonômicos mais complexos foram consultados. Todo o material foi incorporado ao acervo do Herbário CSTR. Foram registradas 139 espécies distribuidas em 108 gêneros e 40 famílias. As oito famílias mais representativas foram: Fabaceae (23 spp.), Cyperaceae (14), Poaceae e Malvaceae (13), Convolvulaceae (11), Asteraceae (6), Euphorbiaceae (5) e Plantaginaceae (4). Entre as formas de vida destacam-se a anfíbia (66%), anfíbia ou emergente (16%) e emergente (8%). Das espécies identificadas 10 são endêmicas do Bioma Caatinga, 15 representam novas ocorrências para este bioma e 29 são registros de novas ocorrências para o estado da Paraíba. O estudo revela uma elevada riqueza de macrófitas aquáticas, aproximando-se em número de espécies de outros levantamentos para o Nordeste e outras regiões do Brasil. Novos levantamentos desses vegetais devem ser incentivados no semiárido brasileiro.

Palavras - chave: Macrófitas aquáticas; Caatinga; Riqueza